Relatório do Café Solúvel do Brasil

Análise de oferta de matéria prima e exportação

Fevereiro de 2017

ABICS
Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel

www.abics.com.br

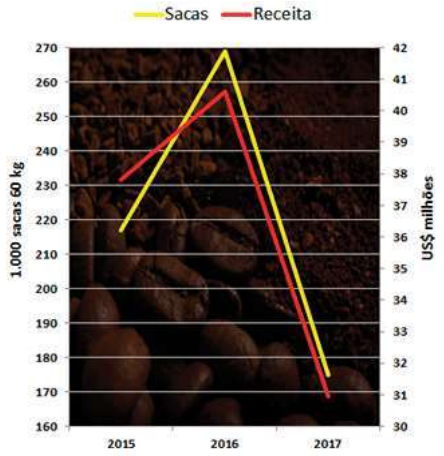
Relatório do
Café Solúvel do Brasil

Recorde sem comemoração

Mesmo em meio ao cenário desfavorável de escassez de oferta, as indústrias brasileiras de café solúvel registraram recorde de exportação em 2016, embarcando 3,828 milhões de sacas de 60 kg, o que implicou altas de 8% ante 2015 e de 11% frente a 2014 – o maior avanço registrado nos últimos 25 anos.

É importante salientar que esses resultados expressivos só foram alcançados porque as indústrias nacionais de solúvel efetuaram suas vendas antes de maio de 2016, uma vez que os empresários realizam seus negócios com antecedência que pode chegar a até 12 meses. Dessa maneira, a quebra de safra de café conilon no Brasil, no ano passado, não teve reflexo nos embarques.

Por outro lado, a falta de matéria prima já confirmada afetará diretamente o desempenho das exportações de 2017, fazendo com que haja diminuição nos destinos do produto, que chegou a 113 países no ano passado, caso não haja ação do Governo Federal para aprovar a importação de café conilon verde, em regime de drawback, de outras origens produtoras.



-35%

foi a queda registrada nas exportações ante janeiro de 2016

Em receita, alcançou-se o segundo melhor desempenho da história, com aproximadamente US$ 600 milhões, apresentando avanço de 3% sobre o ano anterior, mas ficando 3% abaixo do recorde de 2014, o que pode ser explicado pela apreciação do real na comparação com o dólar.

Contudo, o setor não vê motivos para comemorar, uma vez que o desempenho de janeiro deste ano já evidencia o que as indústrias de solúvel temiam a partir do segundo semestre de 2016. As exportações tiveram a pior queda para o mês de janeiro nos últimos 15 anos. A falta de oferta em quantidade de café conilon - que, quando ofertados, são a preços acima dos praticados no mercado internacional, tirando a competitividade da indústria brasileira frente às outras mundo afora -, ocasionou uma queda de 35% no volume em relação a janeiro de 2016 e 19% quando comparado ao mesmo mês de 2015. No que se refere à receita cambial, as quedas foram de 24% e 18%, respectivamente.

Como consequência desse cenário, alguns contratos internacionais já estão sendo perdidos e o Brasil poderá ceder essa fatia de mercado para indústrias de outras nações, em especial do Vietnã. Nos últimos anos, a fabricação de café solúvel no país asiático cresceu significativos 520%, saindo de 5 mil toneladas, em 2010, para 26 mil toneladas em 2015 (dados mais recentes disponíveis). Esse montante representa quase um terço do que o Brasil levou 45 anos para alcançar – 88 mil toneladas – e evidencia o risco dessa perda de market share para os vietnamitas.

A desigualdade competitiva imposta à indústria brasileira por não poder concorrer de igual para igual com empresas mundiais em razão da impossibilidade de importação, em momentos pontuais e decisivos, compromete o futuro do setor e fará com que menos divisas entrem no País com a diminuição dos negócios. E o prognóstico é crítico, pois, além de não poder adquirir café pontualmente do exterior, voltamos a ver uma anunciada pequena safra de conilon em 2017.

A Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics) alerta que a expectativa sobre a liberação das importações de café para serem aplicadas em regime de drawback tem gerado um cenário de angústia para os industriais, que não sabem como se planejar e enfrentar a concorrência internacional.

Como representante institucional do segmento de solúvel, a entidade também alarma que a assinatura de um projeto em vias de ser concretizado com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), fato inédito para esse setor industrial, pode ser comprometido devido à incerteza de abastecimento de conilon.

CENÁRIO DE ESCASSEZ - O baixo volume dos estoques de café robusta existente no Brasil, apurado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em 2,14 milhões de sacas no mês de janeiro, e a compreensível resistência dos produtores capixabas, que, para administrar as sérias dificuldades a que foram e estão sendo submetidos, relutam em disponibilizar seus estoques no mercado - fazendo com que os preços disparassem a patamares recordes em 2016, tendo até superado a cotação do arábica em alguns momentos -, evidenciam a baixa disponibilidade do produto.

Frente ao exposto, é imprescindível a viabilização das importações de café conilon/robusta, em regime de drawback, para suprir eventuais e pontuais problemas de desabastecimento e permitir o fornecimento e a competitividade internacional do setor de solúvel brasileiro.

Não obstante, a Abics entende como emergencial a inclusão do café conilon em grão verde na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC), uma vez que a medida é uma salvaguarda de controle de taxa, volumes e períodos de importação, caso esta venha a ser autorizada, mediante a publicação da Análise de Risco de Praga (ARP) de café robusta de outra origem produtora pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

BRASIL: Exportações Mensais de Café Solúvel

MÊS	Equivalente em sacas 60Kg			Variação %	
	2017	2016	2015	2017 x 2016	2017 x 2015
Janeiro	174.743	268.959	216.983	-35%	-19%

MÊS	Receita Cambial US$			Variação %	
	2017	2016	2015	2017 x 2016	2017 x 2015
Janeiro	30.943.536	40.594.671	37.812.325	-24%	-18%

Fonte: ABICS

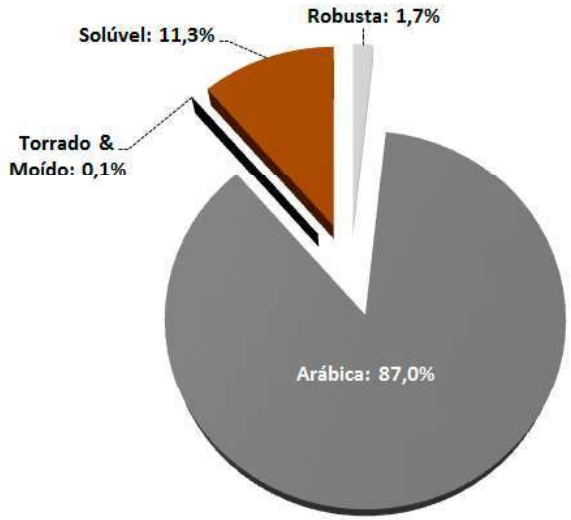
Exportações 2016

De janeiro a dezembro de 2016, as exportações brasileiras de café solúvel, extratos e concentrados alcançaram o volume recorde de 88.326 mil toneladas, equivalentes a 3.828.092 sacas de 60 kg, implicando crescimento de 7,81% em relação a igual período de 2015. Na comparação com 2014, o incremento é ainda maior, de 10, 68%, o maior registrado nos últimos 25 anos.

A receita cambial obtida com os embarques somaram US$ 596.974.164 e, mesmo com a apreciação do real fente ao dólar, apresentou aumento de 3,14% quando também comparadas aos valores de 2015.

Os produtos freeze dried ou liofilizados, que possuem preços maiores por serem feitos a partir de um proces-

Participação % por tipos nas exportações brasileiras de café
Período: janeiro a dezembro de 2016



Exportações brasileiras de café - ano civil
Período: janeiro a dezembro de 2016 - Volume em sacas de 60 kg

Fonte Cecafé

	Café Verde			Café Industrializado		
Ano	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado
2012	1.145.257	23.821.005	24.966.262	38.916	3.544.639	3.583.555
2013	1.308.662	26.774.086	28.082.748	30.846	3.547.504	3.578.350
2014	3.453.193	29.488.421	32.941.614	26.200	3.459.020	3.485.220
2015	4.213.953	29.225.183	33.439.136	28.825	3.551.022	3.579.847
2016	580.313	29.568.282	30.148.595	29.206	3.828.092	3.857.298
Var. (%) 2016 x 2015	-86,2%	1,2%	-9,8%	1,3%	7,8%	7,8%

Exportações Mensais de Café Solúvel

Fonte ABICS

Período: janeiro a dezembro de 2016 - Data de alfândega

	Sacas 60 kg			Receita cambial US$		
	2016	2015	Var. (%)	2016	2015	Variação
Janeiro	268.959	216.983	24%	40.594.671	37.812.325	7%
Fevereiro	313.358	260.763	20%	45.913.408	47.310.866	-3%
Março	330.186	313.080	5%	47.886.172	53.945.005	-11%
Abril	272.495	323.780	-16%	40.963.796	55.200.789	-26%
Maio	297.979	296.517	0%	45.568.877	49.520.230	-8%
Junho	350.841	328.768	7%	50.891.192	54.021.783	-6%
Julho	315.745	328.813	-4%	48.057.210	51.809.720	-7%
Agosto	345.109	310.231	11%	54.556.817	49.269.641	11%
Setembro	368.392	278.362	32%	57.592.488	44.319.635	30%
Outubro	335.043	322.367	4%	55.889.586	48.810.299	15%
Novembro	310.654	256.327	21%	52.567.822	39.319.113	34%
Dezembro	319.331	315.031	1%	56.492.125	47.475.793	19%
Total	3.828.092	3.551.022	8%	596.974.164	578.815.199	3%

so mais elaborado, que exige equipamentos de alta tecnologia e elevados investimentos, também bateram recorde no volume exportado, com crescimento de 17% sobre 2015. Esse tipo de produto de solúvel é o que mais cresce no consumo mundial, com níveis anuais superiores a 6% nos últimos cinco anos.

Exportações de Café Solúvel por Destino

Período: janeiro a dezembro de 2016 - Data de alfândega

Fonte ABICS

	Equivalente em sacas 60 kg			Receita cambial US$		
País destino	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
EUA	575.317	603.488	-5%	80.230.527	86.747.349	-8%
Rússia	516.122	407.514	27%	81.854.155	65.577.361	25%
Japão	321.454	278.974	15%	59.551.192	50.020.769	19%
Argentina	207.545	226.165	-8%	23.513.249	29.227.527	-20%
Ucrânia	197.060	177.667	11%	27.540.417	25.468.810	8%
Indonésia	186.881	175.663	6%	26.394.306	25.990.272	2%
Alemanha	126.686	121.711	4%	21.422.502	19.834.962	8%
Maçásia	120.108	65.821	82%	15.318.223	10.274.414	49%
Reino Unido	101.104	124.993	-19%	18.157.507	21.201.410	-14%
Canadá	96.680	90.051	7%	16.513.607	16.669.998	-1%
Hungria	95.741	78.814	21%	12.721.577	10.183.273	25%
Singapura	87.258	73.479	19%	11.122.590	11.374.079	-2%
Arábia Saudita	83.207	80.271	4%	15.255.062	15.228.708	0%
Polônia	74.339	75.233	-1%	11.967.269	13.417.255	-11%
Peru	67.955	29.452	131%	12.648.206	6.892.034	84%
Turquia	61.724	51.875	19%	7.630.085	7.426.847	3%
Myanmar	60.167	84.436	-29%	7.341.353	11.780.835	-38%
Coreia do Sul	58.125	68.097	-15%	12.132.661	13.389.207	-9%
Sérvia	46.715	40.474	15%	7.244.261	6.537.843	11%
Romênia	44.798	36.014	24%	5.875.676	4.668.756	26%
Outros	699.106	660.830	6%	122.539.737	126.903.491	-3%
Total Acumulado	3.828.092	3.551.022	7,80%	596.974.164	578.815.199	3,14%

Japão

O Japão, terceiro principal destino das exportações de café solúvel do Brasil em 2016, registrou alta de 15% nas suas aquisições no ano passado. Porém, há riscos de queda vertiginosa em 2017, principalmente por falta de acordo comercial entre os países, o que tarifa em 8,8% o solúvel nacional e, com a retirada do Brasil do Sistema Geral de Preferência este ano, fará com que salte de 15% a 24% a tributação nos extratos e concentrados.

Além disso, a concorrência do solúvel do Vietnã e de outros países asiáticos com tarifa 0 (zero), agravada pelo não acesso do Brasil à matéria prima de outras origens em períodos pontuais, compromete ainda mais a competitividade no Japão, nosso tradicional cliente há mais de 45 anos.

Exportações Anuais de Café Solúvel para o Japão

Fonte ABICS

Período: janeiro a dezembro de 2016 - Sacas de 60 kg

ABICS

Av. Paulista, 1.313 – 9º andar - conj. 904, São Paulo – SP, Brasil - CEP 01311-923

Telefone: (11) 3251 2883 – E-mail: secretaria@abics.com.br